



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Pirataria acadêmica: utilização do Sci-Hub por pós-graduandos da UFRGS
<b>Autor</b>	AMANDA DALL'AGNOL BARBOSA
<b>Orientador</b>	RODRIGO SILVA CAXIAS DE SOUSA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
<b>Ano</b>	2020
<b>Título</b>	Pirataria acadêmica: utilização do Sci-Hub por pós-graduandos da UFRGS
<b>Autor</b>	Ares Dall’Agnol Barbosa
<b>Orientador</b>	Rodrigo Silva Caxias de Sousa
<b>Instituição de origem</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O monopólio das grandes editoras científicas e sua busca por lucro criou o ambiente ideal para o surgimento do Sci-Hub. Trata-se de uma plataforma online que obtém acesso às publicações de editoras e as disponibiliza gratuitamente na internet. Voltar o olhar para essas relações, assim como a forma que afetam as pesquisas em uma universidade pública como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, se concretiza em um modo de melhor desvelar esses fenômenos, atuando na garantia do acesso amplo ao conhecimento científico. O objetivo desta pesquisa foi compreender as concepções de estudantes e docentes de pós-graduação dos cursos da Área da Saúde na UFRGS em relação ao uso do Sci-Hub, analisando seu conhecimento sobre a plataforma, motivações e percepções acerca do uso. Aplicou-se um questionário, divulgado pelas secretarias dos PPGs, a partir do dia 30 de janeiro de 2020; disponibilizado novamente entre os dias 20 de maio e 1º de junho de 2020. Ao total foram 88 respondentes de 10 cursos de pós-graduação os participantes deste estudo. Os dados mostraram que, quando os respondentes precisam ter acesso ao conteúdo de um artigo científico que requer pagamento, 72% recorrem aos sites piratas, 15% pedem ajuda de orientador(a)/professor(a)/colegas, 7% pedem ajuda de bibliotecária(o) da instituição, 3% desistem da busca, 2% marcaram outro e apenas 1% paga o valor para adquirir o artigo. Dos respondentes, 85% conhecem e já utilizaram o Sci-Hub, 9% conhecem, mas nunca utilizaram e 6% não conhecem o site. A partir desses resultados, é possível evidenciar a grande aceitação das plataformas piratas pelos estudantes e docentes que, mesmo reconhecendo a ilegalidade do Sci-Hub, o consideram uma medida necessária para possibilitar a continuidade de suas pesquisas, em razão de não encontrarem os materiais gratuitos nas bases que a Universidade provém acesso.